

Dirigentes vão debater relatórios com as bases

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O deputado Maurício Fruet (PMDB-PR) informou ontem que até segunda-feira seu partido terminará a avaliação de todos os relatórios das comissões temáticas da Constituinte. Isso possibilitará aos dirigentes partidários saber se as teses e o programa do partido estão sendo cumpridos. Depois dessa análise, a liderança do PMDB discutirá com as bases em viagens por todo o País.

Autor do documento que permitiu a convocação da convenção nacional extraordinária, que havia sido adiada por tempo indeterminado pela Executiva Nacional, Fruet revelou ainda que outro grupo de peemedebistas está identificando quais pontos do programa partidário, por serem do consenso da maioria, poderão ser defendidos na convenção.

O próprio deputado paranaense participará da estratégia de viagens aos estados, acompanhado do senador Mário Covas, líder na Constituinte.

O objetivo é conseguir o apoio das bases do partido para defender na Constituinte as teses que constam do programa, as quais não têm sido respeitadas nas votações.

Além de examinar a situação econômica do País e as teses e os programas do PMDB em face da Constituinte, a convenção nacional extraordinária, a ser realizada em 18 e 19 de julho, debaterá ainda o mandato do presidente Sarney — a discussão está entre os quatro e os cinco anos — e a forma de governo, provavelmente um parlamentarismo "misto". Fruet, no entanto, disse que, nos contatos para conseguir apoio ao documento de convocação da convenção, pôde perceber que as bases estão divididas em relação ao mandato, e equilibradas as correntes que defendem apenas quatro ou cinco anos e a que prefere definição da Constituinte.

Na viagem pelos estados, Fruet tentará garantir presença expressa de convencionais na reunião de julho, para que as deliberações tenham maior significação.